

GRUPO SAÚDE NA COMUNIDADE: ESPAÇO DE DIÁLOGO E APRENDIZAGEM NO CONTEXTO DE UMA HORTA COMUNITÁRIA

Andressa Medeiros Araújo¹, Angela Maria Barros Silva², Felipe Lima Soares³, Pedro José Santos Carneiro Cruz⁴, Renan Soares de Araújo⁵

O Projeto de Extensão Universitária “Práticas Integradas de Promoção da Saúde e Nutrição na Atenção Básica (PINAB)”, que tem sua atuação orientada pelos princípios teórico-práticos da Educação Popular, divide suas atuações em grupos operativos, dentre eles os grupos “Horta Comunitária” e “Saúde na Comunidade”. Enquanto o primeiro vem desenvolvendo a construção de uma horta comunitária às margens da nascente do rio Jaguaribe, na comunidade Boa Esperança, no bairro do Cristo Redentor em João Pessoa-PB, o segundo vem sendo desenvolvido através de reuniões para problematização de questões emergentes do ambiente, com conteúdos relativos à promoção da saúde, alimentação saudável, qualidade de vida, poluição, reciclagem, preservação, sustentabilidade e dentre outros. Ambos visam propiciar que a horta se configure como um espaço rico de construção compartilhada do conhecimento. As reuniões do grupo Saúde na Comunidade ocorrem quinzenalmente após atividades de manutenção da horta, como limpeza e plantio de novas espécies de hortaliças e ervas medicinais. Participam agentes comunitários de saúde, estudantes, professores, e moradores que residem nas proximidades de onde a horta vem sendo construída. Nos encontros do grupo são utilizadas estratégias que buscam debater sobre temas relacionados à conscientização ambiental e à saúde. Tais estratégias são empregadas através de dinâmicas de caráter coletivo e nelas são utilizados de recursos como: configuração de cartazes informativos e balões de festa em dinâmicas que buscam trabalhar o cuidado com o outro e com a natureza, seguido de rodas de conversa e dança com o objetivo de apresentar a importância do trabalho em equipe e de zelar não apenas pelo local em que a horta se encontra, mas por todos os espaços nos quais estamos inseridos. Tudo isso visando a integração entre os indivíduos presentes para que o encontro se configure, acima de tudo, como um momento de união, acolhimento, diversão, diálogo e de construção compartilhada do saber, não apenas como local de um fazer técnico. Há constante interação dos participantes entre si e com o meio ambiente, favorecendo vínculos sociais e a modificação de comportamentos ambientalmente não-sustentáveis. Através das ações, observa-se a participação de quase todos os envolvidos, sendo a maior parte de crianças e adolescentes, os quais em sua grande maioria estão sempre dispostos a participar. A partir das atividades desenvolvidas, tem-se fomentado encontros e conversas na direção de um olhar crítico e problematizador dos sujeitos que participam da construção da horta comunitária, o que tem viabilizado o desenvolvimento de um saber-agir pautado na consciência e ética ambiental. Auxiliando na formação de cidadãos mais conscientes e comprometidos com as causas ambientais e com a promoção da saúde.

Palavras-chave: educação ambiental, educação popular, extensão universitária, promoção da saúde

1. Graduada de Fisioterapia, Discente colaboradora, E-mail: andressamed_@hotmail.com

2. Graduada de Fisioterapia, Discente colaboradora, E-mail: gee.ba@hotmail.com

3. Graduando de Nutrição, Discente colaborador, E-mail: felipelimacs@gmail.com

4. Nutricionista, Professor coordenador, E-mail: pedrojosacruzpb@yahoo.com.br

5. Graduando de Nutrição, Discente colaborador, E-mail: rsdahc@hotmail.com